

Of.GT.HU/025/01022021

São Paulo, 01 de fevereiro de 2021.

Ao
Conselho Deliberativo do Hospital Universitário
Hospital Universitário
Universidade de São Paulo

c/c Superintendente do Hospital Universitário
Prof. Dr. Paulo Francisco Ramos Margarido

Assunto: Plano de vacinação contra Sars-cov-2.

Senhora(e)s Conselheira(o)s do Conselho Deliberativo do HU (CD),

Considerando as funções do Grupo de Trabalho (GT-HU), voltamos a nos manifestar, desta vez, acerca do plano de vacinação para a comunidade do HU.

Em reunião deste GT-HU, realizada em 27 de janeiro de 2021, com a presença da Profa. Dra. Michele Schultz Ramos, Sr. Lester Amaral Junior, Sr. Gilberto Frachetta (representante dos usuários do Butantã no Conselho Deliberativo do HU e participante no GT-HU na qualidade de convidado), Sr. Mario Balanco (convidado pertencente ao Coletivo Butantã na Luta), Sr. Santana Silva (convidado), e da Profa. Dra. Primavera Borelli, a pauta tratou das ações do HU em relação ao plano de vacinação contra o novo coronavírus. Neste ofício, encaminhamos sugestões deste GT em função do que foi publicado pela Superintendência nos MEMO 8 e MEMO 9 (publicados em 29 de janeiro p.p, após a reunião do GT).

1. O GT-HU solicita à direção colegiada do Conselho Deliberativo do HU a realização urgente de reunião extraordinária para tratar da aplicação do plano de vacinação da(o)s servidora(e)s, residentes e funcionária(o)s terceirizada(o)s que trabalham no HU. É premente a necessidade da reunião uma vez que a vacinação e os critérios de prioridade estabelecidos pelo próprio CD em reunião do dia 21 de janeiro – pessoas que trabalham na UTI e gripário (contato direto com pacientes com Covid-19), pessoas com mais de 60 anos e morbididades, pessoas que realizam atendimento a pacientes, pessoas que não estão em contato com pacientes e, por último, pessoas dos setores administrativos, em teletrabalho e afastamentos – não foram seguidos pela Superintendência, conforme pode ser visto nos Memorandos citados.

É imprescindível que o CD do HU, instância deliberativa, manifeste-se sobre a urgência de vacinação de toda(o)s a(o)s trabalhadora(e)s - efetiva(o)s, temporária(o)s e terceirizada(o)s – e residentes do Hospital, respeitando sua decisão tomada em reunião colegiada. Caso contrário, confirmar-se-á que o CD não vem exercendo suas atividades conforme previsto estatutariamente.

Além disso, os membros do GT manifestam estranhamento com o fato da Superintendência não ter comunicado os membros do CD da alteração do plano aprovado. Manifesta ainda que tal comunicação deveria ser estendida ao conjunto de setores envolvidos, incluindo o GT, as entidades representativas, todo o corpo funcional e usuária(o)s.

2. Reforçamos a necessidade de que a comunicação interna com a(o)s funcionária(o)s do HU seja clara, objetiva e transparente. Exemplo: o MEMO 9, que trata dos grupos prioritários do HU para a vacinação, não traz a informação objetiva de qual grupo seria vacinado primeiro, com data, horário e local.

3. Novamente, trazemos a informação vinda de diferentes usuária(o)s do HU de que a “triagem médica” (sic) é realizada, muitas vezes, pelo guarda da segurança que se encontra na porta da recepção, fato este totalmente inadequado. Adicionalmente, tem sido dado à(ao)s usuária(o)s que procuram o HU informações contraditórias e equivocadas como “o HU só trata pessoas em estado grave da covid-19” (sic) ou “os exames de covid são apenas para funcionária(o)s do hospital” (sic).

Os relatos evidenciam que as diretrizes do HU não estão sendo adequadamente transmitidas e compreendidas pelas diferentes equipes (aparentemente, há desencontros sobre procedimentos entre equipes médicas e seguranças), acarretando confusão entre as mesmas e a(o)s usuária(o)s que procuram o HU.

4. O GT-HU reforça a necessidade de outra reunião, também extraordinária, com pauta única e específica para tratar do futuro do HU, com discussões sobre o hospital que se pretende, independentemente do *workshop* a ser realizado. É preciso discutir sobre projetos estruturantes para o HU, que proponham e especifiquem sua caracterização e funcionalidade enquanto hospital universitário, mas também de um hospital que, segundo informações contidas na Resolução USP nº 8.058/2020, tem atualmente uma área de abrangência de 1 milhão de pessoas, o que traz diversas implicações e preocupações, como: pessoal necessário e disponível, planejamento e execução orçamentária, demanda de pacientes de outras regiões, via CROS, comprometendo o atendimento da comunidade da zona Oeste do Município de São Paulo, especialmente a da Região do Butantã. A premência dessa reunião e de seus desdobramentos é facilmente reconhecida frente aos problemas de atendimento à comunidade, problemas esses que só se acentuaram com a atual pandemia da Covid-19. Foram tomadas ações de curto prazo, mas que podem se tornar perenes, não resolvendo os reais problemas do HU.

Agradecendo a atenção dispensada, subscrevemo-nos:

Sra. Rosane Meire Vieira dos Santos
Sr. Lester Amaral Junior
Sr. Mario Balanco
Sr. Santana Silva
Sr. Gilberto Frachetta
Profa. Dra. Michele Schultz Ramos
Profa. Dra. Primavera Borelli